

**PROTOCOLOS/ACORDOS/PARCEIRIAS**

**12. PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DA ASSINATURA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA DENOMINADA “PONTES INTERCULTURAIS”**

Da Vereadora com a área da responsabilidade da Inovação e Coesão Social, Carla Sepúlveda, submetendo para ratificação a assinatura da celebração da Parceria denominada “Pontes Interculturais”, estabelecida entre o Município de Braga, a Associação Tin.Bra- Academia de teatro, a Associação Centro Social e Cultural Luso - Ucrainiano (UPE), a Associação dos Senegaleses em Portugal - Conquista Vontades e a Associação Cultural, Recreativa e Profissional – Braga Mobility Open, que se anexa.

## **INFORMAÇÃO**

### **DECLARAÇÃO DE PARCERIA “PONTES INTERCULTURAIS”**

#### **AVISO FAMI/103/2022**

Considerando que:

- O aviso FAMI/103/2022, em anexo, prevê o financiamento de projetos que integrem ações dirigidas a populações migrantes, pessoas refugiadas, beneficiárias de proteção internacional e temporária em Portugal, Nacionais de Países Terceiros que residem legalmente num Estado-membro ou que se encontram na fase de obtenção do direito de residência legal num Estado-membro;
- A Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, dispõe na sua alínea *u*) do n.º 1 do artigo 33.º que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social;
- As respostas às necessidades de populações devem ser concretizadas através de parcerias locais envolvendo as várias instituições representativas e intervenientes na comunidade local;

Proponho que o Executivo Municipal delibere no sentido de ratificar a assinatura da celebração da Parceria denominada de “Pontes Interculturais”, estabelecida entre o Município de Braga, a Associação Tin.Bra – Academia de Teatro, a Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE), a Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades e a Associação Cultural, Recreativa e Profissional – Braga Mobility Open, em anexo, que visou a submissão a uma candidatura no contexto do supracitado aviso.

Braga, 10 de Outubro de 2022.

A Vereadora da Inovação e Coesão Social

Dra. Carla Sepúlveda



## AVISO FAMI/103/2022

### DECLARAÇÃO DE PARCERIA

### PONTES INTERCULTURAIS

As candidaturas desenvolvidas em parceria consistem no envolvimento concertado de diversas entidades na concretização de um projeto, as quais se assumem como parceiras na prossecução de um objetivo comum, tendo em vista a consolidação de sinergias no desenvolvimento das respetivas ações que integram a operação cofinanciada.

Importa, através da presente declaração, estabelecer os termos da parceria no âmbito do Projeto "PONTES INTERCULTURAIS", e as bases de coordenação e definição de papéis de cada entidade parceira para efeitos de candidatura ao Aviso FAMI/103/2022. Assim,

Assim, os parceiros financeiros são:

#### 1 – A Associação TIN.BRA – Academia de Teatro:

- Cria e implementa atividades socioculturais e projetos artísticos, envolvendo associações de imigrantes, pessoas refugiadas e outras entidades da sociedade civil com experiência comprovada na integração de migrantes, de modo a promover a integração, a interculturalidade, a igualdade de género, o combate à discriminação e que envolvam NPT;
- Cria e implementa ações específicas que visem a integração social e cultural de crianças e jovens NPT nas comunidades envolventes, valorizando a diversidade cultural e a interculturalidade;
- Promove ações integradas de orientação cultural conjugadas com a aprendizagem da Língua Portuguesa, que promovam o conhecimento prático dos contextos locais;



- Indica um técnico, com vínculo ao seu quadro de pessoal, que assume as funções de Coordenador, cabendo-lhe assegurar a coordenação global e a dinamização e divulgação, quer das ações, quer da atividade da equipa de mediadores interculturais, bem como a sua gestão técnica, organizacional e financeira, em articulação com os serviços contabilísticos das associações parceiras;
- Assume-se como Coordenador da Parceria, cabendo-lhe a apresentação da candidatura, a articulação quer com o Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), quer com as várias entidades parceiras, competindo-lhe assegurar a distribuição pelos parceiros dos montantes atribuídos e recebidos e proceder às reposições por inteiro a que haja lugar, sem prejuízo da responsabilidade solidária a que todas as entidades parceiras estão obrigadas;
- Cabe-lhe do orçamento global apresentado em candidatura, o montante de 29 712,60€

## 2 – A Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE):

- Desenvolve atividades dirigidas a populações migrantes, contribuindo para a integração dos NPT's, para a divulgação dos serviços que presta, e para a valorização da interculturalidade, indo ao encontro do disposto no Aviso, concretamente *«que visem o aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, aprendizagem da língua portuguesa, acesso à educação, formação e emprego, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores, reunificação familiar e tradução/interpretação, à dinamização do voluntariado, em estreita articulação com as diversas estruturas locais públicas e privadas»*,
- Promove, no âmbito da sua atividade de mediação, a apresentação do projeto e partilha de boas práticas, encontros não formais com estudantes, tertúlia para celebrar o Dia de Portugal e das Comunidades e um evento de celebração da diversidade cultural;
- Promove e participa em todas as ações do projeto, assumindo o compromisso de encaminhar, acompanhar e monitorizar as crianças, jovens e adultos do(s) país(es) que representa para as atividades interculturais inscritas nas ações 1 e 2, da componente 2 *Ações de promoção e/ou apoio a medidas ativas de integração* e a ação 1 da componente 3 *Ações de educação não formal*;
- Indica um recurso humano a afetar ao projeto, para integrar a equipa de mediação intercultural;



- Sendo uma entidade parceira financeira, é também entidade beneficiária, estando, por isso sujeita aos mesmos direitos e obrigações do beneficiário final (entidade líder), com exceção de assegurar a transferência dos montantes atribuídos, e proceder às reposições por inteiro a que haja lugar, na parte correspondente à respetiva ação ou parte de ação integrante do projeto cofinanciado sem prejuízo da responsabilidade solidária a que todas as entidades parceiras estão obrigadas.
- Cabe-lhe do orçamento global apresentado em candidatura, o montante 23.464,94€.

### 3 – A Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades:

- Desenvolve atividades dirigidas a populações migrantes, contribuindo para a integração dos NPT's, para a divulgação dos serviços que presta, e para a valorização da interculturalidade, indo ao encontro do disposto no Aviso, concretamente *«que visem o aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, aprendizagem da língua portuguesa, acesso à educação, formação e emprego, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores, reunificação familiar e tradução/interpretação, à dinamização do voluntariado, em estreita articulação com as diversas estruturas locais públicas e privadas»*,
- Promove no âmbito da sua atividade de mediação a apresentação do projeto e partilha de boas práticas, encontros não formais com estudantes, tertúlia para celebrar o Dia de Portugal e das Comunidades e um evento de celebração da diversidade cultural;
- Promove e participa em todas as ações do projeto, assumindo o compromisso de encaminhar, acompanhar e monitorizar as crianças, jovens e adultos do(s) país(es) que representa para as atividades interculturais inscritas nas ações 1,2,3, da componente 2 *Ações de promoção e/ou apoio a medidas ativas de integração* e a ação 1 da componente 3 *Ações de educação não formal*;
- Indica um recurso humano a afetar ao projeto, para integrar a equipa de mediação intercultural;
- Sendo uma entidade parceira financeira, é também entidade beneficiária, estando, por isso sujeita aos mesmos direitos e obrigações do beneficiário final (entidade líder), com exceção de assegurar a transferência dos montantes atribuídos, e proceder às reposições por inteiro a que haja lugar, na parte correspondente à respetiva ação ou parte de ação integrante do projeto cofinanciado sem prejuízo da responsabilidade solidária a que todas as entidades parceiras estão obrigadas.
- Cabe-lhe do orçamento global apresentado em candidatura, o montante 23.464,94€.

#### 4 – A Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN:

- Desenvolve atividades dirigidas a populações migrantes, contribuindo para a integração dos NPT's, para a divulgação dos serviços que presta, e para a valorização da interculturalidade, indo ao encontro do disposto no Aviso, concretamente *«que visem o aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, aprendizagem da língua portuguesa, acesso à educação, formação e emprego, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores, reunificação familiar e tradução/interpretação, à dinamização do voluntariado, em estreita articulação com as diversas estruturas locais públicas e privadas»*;
- Promove no âmbito da sua atividade de mediação a apresentação do projeto e partilha de boas práticas, encontros não formais com estudantes, tertúlia para celebrar o Dia de Portugal e das Comunidades e um evento de celebração da diversidade cultural;
- Promove no âmbito da sua atividade de mediação sessões de informação no âmbito da empregabilidade;
- Promove e participa em todas as ações do projeto, assumindo o compromisso de encaminhar, acompanhar e monitorizar as crianças, jovens e adultos do(s) país(es) que representa para as atividades interculturais inscritas nas ações 1,2,3, da componente 2 *Ações de promoção e/ou apoio a medidas ativas de integração* e a ação 1 da componente 3 *Ações de educação não formal*;
- Indica um recurso humano a afetar ao projeto, para integrar a equipa de mediação intercultural;
- Sendo uma entidade parceira financeira, é também entidade beneficiária, estando, por isso sujeita aos mesmos direitos e obrigações do beneficiário final (entidade líder), com exceção de assegurar a transferência dos montantes atribuídos, e proceder às reposições por inteiro a que haja lugar, na parte correspondente à respetiva ação ou parte de ação integrante do projeto cofinanciado sem prejuízo da responsabilidade solidária a que todas as entidades parceiras estão obrigadas.
- Cabe-lhe do orçamento global apresentado em candidatura, o montante **23.464,94€**.

5 – O Município de Braga, atendendo ao reconhecimento do elevado interesse que a realização das atividades previstas na candidatura assume ao nível local, com particular destaque para a constituição da equipa de mediadores multidisciplinares e multilingues, apresenta-se como um **parceiro não financeiro** com as seguintes obrigações:

- Colaboração administrativa para a elaboração e submissão da candidatura;
- Apoio administrativo na elaboração e submissão do primeiro pedido de reembolso, bem como demais esclarecimentos que venham a ser solicitados;



- Disponibiliza-se para a cedência de espaços para o desenvolvimento das ações;
- Utiliza os seus mais diversos canais de comunicação para publicitar as atividades a desenvolver pelas Associações parceiras.

Assim, a **Associação TIN.BRA - Academia de Teatro**, pessoa coletiva n.º 503764876, com sede na Rua Dr. Costa Júnior, Ala B, Mercado Cultural do Carandá, 4715-013 Braga, neste ato representado por \_\_\_\_\_ com poderes para o ato;

E

A **Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)**, pessoa coletiva n.º 513574700, com sede na Junta de Freguesia de Maximinos, na Avenida Imaculada Conceição, n.º 910, 4700-034 Braga, neste ato representado por \_\_\_\_\_ com poderes para o ato;

E

A **Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades**, pessoa coletiva n.º 513594213, com sede na Junta de Freguesia de Maximinos, na Avenida Imaculada Conceição, n.º 910, 4700-034 Braga, neste ato representado por \_\_\_\_\_ com poderes para o ato;

E

A **Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN**, pessoa coletiva n.º 514198737, com sede na Travessa de S. José, n.º 41, 1º, 4710-438 Braga, neste ato representado por \_\_\_\_\_ com poderes para o ato;

E

O **Município de Braga**, pessoa coletiva n.º 506901173, com sede na Praça Municipal, neste ato representado por *Ricardo Bruno Antunes Machado Rio*, Presidente da Câmara Municipal, com poderes para o ato;

Assumem o disposto na presente Declaração de Parceria, que terá início em 1 janeiro de 2023, após aprovação de financiamento, e vigorará até 31/12/2023.



Braga, 3 de outubro de 2022.

A Associação Academia de Teatro - TIN.BRA

A Associação dos Imigrantes Senegaleses em Portugal (AISP) – Conquista Vontades

A Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)

A Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

O Município de Braga

  
\_\_\_\_\_  
*/Ricardo Bruno Antunes Machado Rio/*



**AVISO N.º 103/FAMI/2022**  
**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**1.DADOS GLOBAIS**

**1.1 Designação do projeto**

Pontes Interculturais

**1.2 Objetivo da candidatura (sem limite de caracteres)**

A aposta do Município de Braga nas políticas de integração é prosseguida através do Plano Municipal para a Integração de Migrantes, recentemente aprovado em julho de 2022 e coordenado através de uma forte participação dos atores locais, em particular das associações e outras entidades da sociedade civil. Pretende este Aviso tornar a intervenção mais eficiente – evitando duplicações e mobilizando novos recursos – e mais eficaz – partindo de diagnósticos de necessidades e encontrando as respostas mais ajustadas.

Neste sentido, foi constituída uma parceria entre 4 associações da sociedade civil e o Município de Braga com o objetivo de envolver num projeto único um grande número de atores com uma visão positiva e construtiva sobre o fenómeno migratório e que procuram aproveitar o seu potencial para o desenvolvimento local, através de um denominador comum relevante – a cultura.

As medidas que se propõem agora implementar são flexíveis o suficiente para permitir a implementação de respostas inovadoras nos seguintes domínios:

- *Constituição de uma equipa multidisciplinar e bilingue que visa o aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, acesso à educação, formação e emprego, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores, reunificação familiar e tradução/interpretação, em estreita colaboração com as diversas estruturas locais públicas e privadas;*
- *Criação e implementação de atividades socioculturais e projetos artísticos em parceria com associações de imigrantes, e pessoas refugiadas ou outras entidades da sociedade civil e entidades do setor cultural com experiência comprovada na integração de migrantes, que promovam a integração, a interculturalidade, a igualdade de género, o combate à discriminação e que envolvam Nacionais de Países Terceiros (NPT's);*
- *Criação e implementação de ações específicas que visem a integração social e cultural das crianças e jovens NPT nas comunidades envolventes, valorizando a diversidade cultural e a interculturalidade;*
- *Sessões de informação destinadas a potenciais empregadores afim de realçar as vias legais de migração disponíveis para a contratação de NPT;*

- *Ações integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa, que promovam o conhecimento prático dos contextos locais.*

### 1.3 Descrição da candidatura

O projeto **Pontes Interculturais**, nasce da vontade decorrente de uma efetiva inclusão das comunidades residentes (e novas) imigrantes, através de ações que potenciam o sentido de identidade, permitindo uma resposta mais equitativa e mais justa. São:

- **A constituição de uma equipa de mediadores** de 3 RH, que representam as comunidades ucraniana, africana e brasileira/sul americana;
- **Desenvolvimento de medidas ativas de integração**, como Oficinas de Teatro, férias criativas para crianças/jovens sobre interculturalidade, partilha de boas práticas, apresentação pública do projeto; encontros não formais temáticos;
- **Promoção de ações de educação não formal**, através de sessões de leitura de contos de autores locais;
- **Desenvolvimento de sessões de informação** que visem esclarecer e apoiar os cidadãos NPT na sua integração na sociedade, designadamente na área da empregabilidade.

### 1.4 Observações (sem limite de caracteres)

#### Entidades Parceiras:

**Conquista Vontades – Associação dos Imigrantes Senegaleses em Portugal (AISP)** é uma Associação sem fins lucrativos que nasceu em junho de 2015. Na origem da sua criação está a necessidade sentida desde há muito tempo pelos imigrantes senegaleses que vivem no concelho de Braga de verem os seus problemas ligados, à legalização, ao acolhimento, à inclusão e à barreira da língua resolvidos. Estes problemas foram os que mais incentivaram a comunidade senegalesa a constituir uma estrutura legal capaz de os representar perante as instituições públicas e de defender os seus direitos. Assim a AISP tem como fim o apoio à legalização, à integração e à inclusão dos seus membros na comunidade. A promoção de troca de experiências e o conhecimento das várias culturas no concelho constitui também outras metas que a associação se compromete a alcançar.

A comunidade senegalesa e africana na sua globalidade tem vindo a aumentar no concelho de Braga progressivamente nos últimos tempos por duas razões: custo / qualidade de vida em Braga e problemas associadas à legalização. O custo de vida em Braga, nomeadamente o alojamento mais baixo que em outras cidades circundantes, leva muitos senegaleses que viviam no Porto a mudarem de residência para Braga. A outra razão prende-se com a esperança de resolver definitivamente a sua legalização aqui em Braga depois de





experimentar muitas outras cidades sem sucesso. Esta última questão, reveladora duma grande vulnerabilidade social mostra que muitos senegaleses/africanos em Braga vivem permanentemente com o medo de serem repatriados pelo SEF. A barreira da língua, a baixa escolaridade (quando existe), os baixos rendimentos devido à monotonia duma atividade de feirante e o isolamento da comunidade em si própria por medo de rejeição, são outros fatores que contribuem para a sua vulnerabilidade. Atualmente a AISP colabora com cidadãos de mais de 20 nacionalidades africanas que solicitam diariamente os seus serviços, no âmbito do Programa de Apoio aos Associativismo Imigrante.

### **UPE - Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano**

A Associação de denominação UPE-Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano é uma associação de índole social, cultural, recreativa e de cooperação, sem fins lucrativos e de âmbito nacional e sem Intuitos políticos ou partidários, que aceita, respeita e defende a Declaração Universal dos Direitos do Homem. A Associação tem por objeto a angariação de fundos e a promoção de atividades visando a integração e apoio social e económico à comunidade ucraniana residente em Portugal, bem como promover o intercâmbio cultural Luso-Ucraniano

A Associação tem os seguintes objetivos:

Defender, promover e valorizar os direitos e interesses dos imigrantes ucranianos e seus descendentes, de modo a permitir a sua plena integração e inserção no tecido social e económico português; defender, promover e divulgar a identidade cultural ucraniana; promover e apoiar todas as ações que visem a melhoria das condições de vida dos imigrantes e dos seus descendentes em particular realizar ações para a valorização profissional e económica dos ucranianos residentes em Portugal bem como apoiar os que precisem de ajuda; incentivar as capacidades próprias, culturais e sociais das comunidades de ucranianos e dos seus descendentes, como elemento fundamental do processo de integração; celebrar protocolos, contratos, candidaturas, e outros atos jurídicos com entidades públicas e privadas para a prossecução dos fins e objetivos do Centro Cultural; estabelecer intercâmbios e celebrar convénios com associações congéneres estrangeiras ou promover ações comuns de informação ou formação, designadamente formação profissional; apoiar os ucranianos que temporariamente se encontram Portugal bem como portugueses em deslocações à Ucrânia; propor e realizar ações para a prevenção ou cessação de atos ou omissões de entidades públicas ou privadas que constituam discriminação de qualquer tipo; promover a informação, colaboração e apoio mútuo a todos, ucranianos ou não, que possam ajudar e promover a participação ativa dos seus associados e de todos os que se proponham contribuir para ajudar ao desenvolvimento sustentado da Ucrânia; promover ações que visem divulgar Portugal e a cultura portuguesa no seio das comunidades ucranianas e na Ucrânia.

A UPE assumiu desde 24 de fevereiro, data da invasão da Ucrânia, um papel preponderante na cidade na medida em participou nas campanhas de resgate de cidadãos ucranianos, acompanhando através de serviços de tradução e mediação todos os cidadãos, em questões

tão importantes como o alojamento, angariação de roupas e bens de 1ª necessidade, e ações específicas de integração no âmbito do Projeto Ucrânia no Coração em estreita colaboração com o Município de Braga e demais entidades públicas e privadas envolvidas. A título informativo, foram solicitados 427 pedidos de proteção temporária de cidadãos ucranianos em Braga.

### **Associação Braga Mobility**

A Braga Mobility Open - Associação Cultural, Recreativa e Profissional é uma associação sem fins lucrativos criada em Braga por uma equipa jovem e dinâmica com grande experiência em programas Europeus de mobilidade internacional de pessoas no âmbito profissional, procurando oportunidades para os participantes e proporcionar-lhes a experiência e todos os benefícios do multiculturalismo e do intercâmbio, com vista a contribuir para o enriquecimento pessoal, profissional e cultural dos participantes, bem como aumentar o seu sentido da identidade UE.

A associação procura ter um papel ativo na educação e formação dos participantes, estando atualmente a ministrar educação não formal a estudantes socialmente desfavorecidos, trabalhando também com minorias, imigrantes e alunos com necessidades especiais neste âmbito. Buscam valorizar a pluralidade multicultural, atuando com senso de solidariedade e união na comunidade local, proporcionando igualdade de oportunidades para todos. Este é um dos principais focos da Braga Mobility Open, mantendo um olhar permanente e atento à comunidade e às suas necessidades de inclusão social, atuando prontamente neste sentido para promover a Educação e Cultura e colocando em prática a experiência dos colaboradores através da criação de programas com o objetivo de preencher esta necessidade.

A Braga Mobilidade Open - Associação Cultural, Recreativa e Profissional tem como finalidade promover a formação profissional especializada; promoção de atividades culturais e educativas; estimular a educação desportiva e recreativa através da criação de eventos de promoção de serviços; fomentar e apoiar a criação de novos alojamentos para pessoas e mobilidades, locais de alojamento de curta duração e outros locais de alojamento; colaborar com organizações e empresas na promoção destas mobilidades internacionais; desenvolver projetos e ações coletivas visando incrementar a formação profissional especializada, atividades culturais e educativas; perseguir quaisquer outros objetivos considerados interessantes para a associação.

Com base nestes objetivos, contando com uma equipa especializada e experiente e tendo programado inúmeros projetos de mobilidade de sucesso, com uma vasta rede de parceiros que permitem à associação atuar com presteza e facilidade, a Braga Mobility Open dispõe de instalações, currículo e opções para garantir o melhor, respostas mais adequadas para cada situação.





### **Tin.Bra**

A Tin.Bra - Academia de Teatro é uma associação cultural que promove o teatro como meio de desenvolvimento de competências sociais e artísticas no público infantil, jovem e adulto. Afirmar-se através de 2 áreas estruturantes: formação e criação artística.

Em Braga, a Tin.Bra desenvolve há cerca de 31 anos um trabalho, diário e ininterrupto, ao serviço do teatro e da cultura. Aposta na formação de cidadania através das oficinas de teatro para crianças, jovens e adultos ministradas na Academia, em escolas e em instituições e afirma-se na região como entidade promotora de espetáculos escolares, leituras encenadas, performances de rua temáticas, espetáculos de intervenção/consciencialização para público em geral. É numa lógica de parceria estratégica de oferta cultural e artística na área do teatro que surge a relação da Academia de Teatro Tin.Bra com as três associações de Braga.

As atividades propostas fundamentam-se na necessidade de proporcionar às crianças e jovens, oportunidade de desenvolverem capacidades, habilidades e competências expressivo-comunicativas enriquecedoras do seu percurso de vida. A educação artística é essencial para o crescimento intelectual, social, físico e emocional das crianças e jovens. Nesta perspetiva, as oficinas de teatro, o Programa de Férias Criativas e o Programa Pintar as Palavras de Ondina são um excelente meio para desenvolver relações interpessoais positivas e proporcionar aprendizagens ativas, significativas, integradoras e socializadoras, visando assim o sucesso pessoal e social das crianças e jovens.

### **1) CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO**

Data de início prevista: **01-01-2023**

Data de fim prevista: **31-12-2023**

### **2) COMPONENTES/AÇÕES**

#### **Componente n.º 1**

**Designação: Equipa multidisciplinar e multilingue**

**Descrição:**

Braga é sinónimo de cidade que bem acolhe e, por sinal, integradora e dinamizadora da diversidade populacional que nos caracteriza.

Decorrente do disposto no aviso supra, concretamente no *n.º 8, letra d)* a Constituição de equipas multidisciplinares e multilingues, enquanto ação elegível nesta candidatura dirigida a populações migrantes, contribuirá para a integração dos NPT, na divulgação dos serviços,





ou na valorização da interculturalidade, indo ao encontro do disposto no referido aviso, concretamente; - *que visem o aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores e reunificação familiar em estreita articulação com as diversas estruturas locais públicas e privadas.*

Contribui positivamente o facto da cidade de Braga ser signatária da *Carta para a Diversidade* e fazer parte da *Rede Portuguesa e Europeia das Cidades Interculturais*, e porque é prioridade política, as questões relacionadas com o aprofundamento do diálogo intercultural entre as várias comunidades e os bracarenses são constantemente abordadas.

Acreditamos que a constituição de uma equipa multidisciplinar e multilingue será uma mais valia enquanto *estrutura de acompanhamento* representativa de todos os cidadãos no concelho (migrantes e sociedade de acolhimento), e que dará resposta a várias atribuições, designadamente no atendimento e acompanhamento diários às mais diversas solicitações das comunidades, nos domínios já referidos. Para além destas, outras atividades são desempenhadas:

- a-) Participar no plano local de integração;*
- b-) Fazer propostas de alteração ao plano;*
- c-) Potenciar os benefícios das dinâmicas migratórias para o desenvolvimento local da região;*
- d-) Discutir temas ligados à temática das migrações no local, em termos de integração;*
- e-) Garantir a participação dos migrantes nas políticas locais a respeito das migrações e da promoção da diversidade, nas diferentes vertentes;*
- f-) Promover a articulação entre parceiros locais, incluindo administração (central e local), instituições e empresas;*
- g-) Potenciar iniciativas facilitadoras da boa execução do Plano, nomeadamente através da mobilização das pessoas singulares e coletivas que sejam fundamentais para a sua concretização;*
- h-) Contribuir para uma melhor compreensão do fenómeno migratório ao nível local;*
- i-) Assegurar uma melhor correspondência entre necessidades e oferta migratória;*
- j-) Contribuir para a divulgação do plano, e da respetiva implementação, a nível local, seja junto da opinião pública, seja dos profissionais das diferentes organizações públicas e privadas que, de forma direta ou indireta, tenham atribuições na integração de migrantes e na promoção da diversidade.*

Da equipa farão parte 3 elementos radicados em Braga, de nacionalidades brasileira a representar a comunidade brasileira/americana, ucraniana a representar a comunidade europeia e senegalesa a representar a comunidade africana e com provas dadas nas respetivas comunidades a que pertencem, com formação diversificada e, com um garante de repertório linguístico como: ucraniano/russo; francês/crioulo; inglês/espanhol.



Estamos certos que através da constituição desta equipa multidisciplinar e multilingue com uma vasta experiência na área vamos ao encontro de uma resposta que integre todos, de uma forma equitativa e justa.

É nosso objetivo que a cidade de Braga, sendo composta por diversas comunidades, passe a funcionar como “a comunidade”!

**Data de início:** 01/01/2023

**Data de fim:** 31/12/2023

**Quem executa:**

Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)

Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades

Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

**Colaboração:**

Associação TIN.BRA – Academia de Teatro

*Município de Braga, na divulgação e publicitação das atividades na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras; e na disponibilização de um gabinete de atendimento para a equipa.*

**Custo da componente:**

**A definir no orçamento**

**Componente n.º 2**

**Designação:** Ações de promoção e apoio a medidas ativas de integração

**Descrição:**

O projeto PONTES INTERCULTURAIS promove a integração de NPT, através da realização de atividades socioculturais e projetos artísticos em parceria com associações de imigrantes, entidades do setor cultural e ações específicas para crianças e jovens (Ação 1, 2 e 3)

**Ação 2.1 – Inclusão de NPT em Oficinas de Teatro**

As oficinas de teatro são um excelente meio para desenvolver relações interpessoais positivas e proporcionar aprendizagens ativas, significativas, integradoras e socializadoras, visando assim o sucesso pessoal e social das crianças e jovens.

Este processo dinâmico, sistémico e holístico tem por base os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento de um repertório de competências pessoais, sociais, expressivas e criativas, necessárias à vida quotidiana das crianças e dos jovens;
- Utilizar a expressão dramática como forma de superar as dificuldades sociais e cognitivas das crianças;
- Desenvolver a expressão oral, corporal, mímica e plástica;





- Enriquecer o uso da palavra pelo desenvolvimento dos aspetos ligados à dicção, sonoridade, ritmo e interpretação;
- Desenvolver a capacidade de experimentar, explorar e expressar emoções, sentimentos, vivências e ideias através de linguagens verbais e não-verbais, num contexto de expressão dramática;
- Desenvolver competências de improvisação e representação;
- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomada de decisão, cooperação e solidariedade e interculturalidade

Organizam-se as Oficinas por 6 níveis etários, em sessões de 90 minutos, 1 vez por semana de acordo o calendário escolar.

O projeto propõe a inclusão de, no máximo, 5 crianças por nível etário, num total de 30.

No final do ano, todos os integrantes do projeto participarão na Parada de Natal, em atividade organizada pelo Município de Braga e na qual a Academia Teatro participa anualmente.

Serão adquiridos diversos serviços e materiais de apoio e logístico às oficinas, bem como elaborada uma reportagem fotográfica e de vídeo assim como uma campanha de divulgação da atividade.

**Data de início:** 01/01/2023

**Data de fim:** 31/12/2023

**Quem executa:**

Associação TIN.BRA – Academia de Teatro

*Com a colaboração de:*

*Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)*

*Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades*

*Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação da atividade na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras.*

**Custo da componente:**

**A definir no orçamento**





### **Ação 2.2 – Semana Intercultural – Programa Férias Criativas**

O programa “Férias criativas” é uma resposta social que a Academia de Teatro tem há mais de 10 anos para apoiar as famílias de Braga durante uma semana do mês de julho, proporcionando-lhes um tempo e um espaço seguro, de qualidade e de confiança para os filhos brincarem, explorarem e aproveitarem o tempo de férias de forma prazerosa.

Em 2023 pretende-se incluir cerca de 15 crianças NPT nas atividades a desenrolar nesta semana para desenvolverem um programa intercultural que envolva usos, costumes, tradições e gastronomia dos países de origem destas crianças.

Esta semana intercultural integrará um workshop de expressões artísticas integradas intitulado “corpo ponte” e orientado pela professora Isabella Maia, imigrante do Brasil.

Serão adquiridos diversos serviços e materiais de apoio às atividades e logístico relacionado com o transporte de crianças, bem como elaborada uma reportagem fotográfica e de vídeo assim como uma campanha de divulgação da atividade.

Está previsto um conjunto de deslocações e visitas a monumentos.

**Data de início:** 01/07/2023

**Data de fim:** 31/07/2023

**Quem executa:**

Associação TIN.BRA – Academia de Teatro

*Com a colaboração de:*

*Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)*

*Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades*

*Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação da atividade na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras.*

**Custo da componente:**

**A definir no orçamento**

### **Ação 2.3 – Sessão de apresentação do projeto e partilha de boas práticas**

Trata-se de uma atividade que vai de encontro com o arranque do projeto e que consiste em apresentar o mesmo às instituições locais públicas e privadas que trabalham com o público-alvo NPTs, a decorrer durante o mês de Fevereiro de 2023.

N. de entidades e NPT's envolvidas:



Os objetivos desta atividade consistem em:

- Dar a conhecer o projeto propriamente dito;
- Ajudar a uniformizar e simplificar as informações sobre o trabalho de terreno;
- Partilhar as boas práticas a serem implementadas;
- Conhecer as experiências positivas e negativas vividas pelas instituições que trabalham com o público NPTs procurando aconselhar nos domínios do projeto.

Nesta atividade pretende-se convidar os projetos locais do concelho de Braga, organizações privadas como Caritas Braga, Cruz Vermelha de Braga, Misericórdia de Braga e instituições locais tais como juntas de freguesias, Gabinete de apoio ao imigrante, gabinete de inserção e diretores de agrupamentos escolares e demais estruturas locais públicas e privadas.

**Data de início:** 01/02/2023

**Data de fim:** 28/02/2023

**Quem executa:**

Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)

Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades

Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

**Colaboração:**

*Associação TIN.BRA – Academia de Teatro*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação das atividades na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras.*

**Custo da componente:**

Desenvolvido no âmbito da atividade da equipa intercultural; afetos apenas os custos da coordenação.

**Ação 2.4 – Reforço da integração de jovens em contexto escolar**

O público-alvo desta atividade são jovens estrangeiros NPTs, na faixa etária entre os 15 e os 23 anos. Essa atividade consiste em criar um dia de interação, num formato de encontro não formal, com os estudantes estrangeiros da escola profissional Profitecla e da escola secundária Alberto Sampaio. O teor da interação vai incidir sobre as suas vivências no concelho de Braga, do porquê das suas escolhas numa determinada área de ensino e quais são as expectativas de saída profissional.

Sendo dois locais diferentes a mesma atividade será realizada em momentos distintos, mas sempre respeitando o calendário das atividades de cada escola.





Prevê-se uma participação 25 jovens por sessão.

Os objetivos dessa atividade consistem em:

- Incentivar a importância dos estudos para ter melhores saídas profissionais
- Reforçar a integração dos jovens no ambiente escolar
- Reforçar o trabalho em rede com às instituições de ensino parceiros dessa atividade.

**Data de início:** 01/04/2023

**Data de fim:** 30/04/2023

**Quem executa:**

Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)

Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades

Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

**Colaboração:**

*Associação TIN.BRA – Academia de Teatro*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação das atividades na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras.*

**Custo da componente:**

Desenvolvido no âmbito da atividade da equipa intercultural; afetos apenas os custos da coordenação.

**Ação 2.5 – Encontro Intercultural**

Esta atividade consiste em dar continuidade a eventos realizados em anos anteriores promovidos pelo Município de Braga, em que se celebra a diversidade através de um convívio intercultural e com o envolvimento ativo das diversas comunidades de imigrantes residentes em Braga, a celebrar em dia a designa no mês de outubro. É uma oportunidade para promover a diversidade, as suas singularidades e complementaridades, salvaguardando o respeito pela dignidade humana, aproveitando o potencial criativo das diversas culturas que existem no concelho.

Através duma interação positiva entre grupos de diferentes origens étnicas, raciais e religiosas, pretende-se partilhar e desfrutar iguarias de culturas diversas, bem como, dar a conhecer o artesanato, aromas, sabores, música, artes plásticas, dança, performance teatral e a indumentária de outras culturas.

N.º previsto de NPT: 200

Os objetivos desta atividade consistem em:



- Celebrar a diversidade cultural e gastronómica;
- Conviver com diferentes culturas;
- Apresentar diferentes visões da realidade multicultural existente no concelho de Braga;
- Sensibilizar as comunidades envolvidas na promoção da interculturalidade, da tolerância e da aceitação do outro.

**Data de início:** 01/10/2023

**Data de fim:** 31/10/2023

**Quem executa:**

Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)

Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades

Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

**Colaboração:**

*Associação TIN.BRA – Academia de Teatro*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação das atividades na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras e disponibilização do local para o evento.*

**Custo da componente:**

Desenvolvido no âmbito da atividade da equipa intercultural; afetos apenas os custos da coordenação.

**Componente n.º 3**

**Designação: Ações de educação não formal**

**Descrição:**

Trata-se de realizar ações integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa que promovam o conhecimento prático dos contextos locais.

**Ação 3.1 – Pintar as palavras de Ondina**

A Tin.Bra propõe-se dinamizar uma atividade cultural no Museu Nogueira da Silva para dar a conhecer aos NPT uma escritora bracarense que viveu em muitos países e continentes diferentes. A atividade será desenvolvida nas férias da Páscoa de 2023 e os destinatários seriam 15 a 20 crianças NPT dos diferentes países que estão a viver em Braga.

O Serviço Educativo do Museu Nogueira da Silva funciona há já longos anos, tendo já sido premiado.





Diferentes abordagens pretendem enriquecer a mediação do público de várias idades com as coleções e, na interdisciplinaridade, passar a mensagem dos objetos, através da encenação de contextos e do envolvimento dos jovens em jogos, histórias e formas de expressão, proporcionando experiências agradáveis e motivadoras para a educação, para o conhecimento e para a criatividade.

Através da leitura de contos, fábulas e outros textos de Maria Ondina Braga pretende-se dar a conhecer às crianças NPT esta conceituada escritora da cidade e envolvê-los numa viagem para lugares onde a escritora bracarense viveu como a China, Macau, Goa, Angola e Inglaterra.

As crianças e jovens são convidados a integrar uma visita ao museu e a participar na atividade “pintar as palavras”, pintando ou transformando os materiais com base nas histórias que ouviram.

Serão adquiridos diversos serviços e materiais de apoio às atividades, bem como elaborada uma reportagem fotográfica e de vídeo assim como uma campanha de divulgação da atividade.

**Data de início:** 01/04/2023

**Data de fim:** 30/04/2023

**Quem executa:**

Associação TIN.BRA – Academia de Teatro

*Com a colaboração de:*

*Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)*

*Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades*

*Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação da atividade na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras.*

**Custo da componente:**

**A definir no orçamento**

**Ação 3.2 – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**

Para celebrar o dia de Camões e de Portugal (10 de Junho), pretende-se reunir numa tertúlia com NPTs de diferentes idades, para falar sobre a aprendizagem do português, as dificuldades



encontradas, as primeiras palavras aprendidas, expressões coloquiais e outras curiosidades da língua portuguesa.

N.º de NPT a envolver: 25

Os objectivos desta actividade consistem em:

- Estabelecer conhecimento mútuo entre NPTs de diferentes origens;
- Partilhar experiências de integração com o aprendizado da língua portuguesa através da educação formal e não formal;
- Reforçar a importância da Língua portuguesa na Integração.

**Data de início:** 01/06/2023

**Data de fim:** 10/06/2023

**Quem executa:**

Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)

Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades

Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

**Colaboração:**

Associação TIN.BRA – Academia de Teatro

*Município de Braga, na divulgação e publicitação das atividades na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras e disponibilização do local para o evento.*

**Custo da componente:**

Desenvolvido no âmbito da atividade da equipa intercultural; afetos apenas os custos da coordenação.

**Componente n.º 4**

**Designação:** Sessões de informação no âmbito da empregabilidade

**Descrição:**

Com a publicação no Diário da República em dia 25 de agosto 2022 foi alterado o regime de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional e criou condições para a implementação do Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa ("CPLP")

Através desta Lei, dentre outros assuntos, o Estado Português procurou fazer frente à escassez de recursos humanos sentida no país, procurando assim simplificar o procedimento da entrada regular de trabalhadores estrangeiros em Portugal, bem como a fixação de cidadãos estrangeiros no país para prestação de trabalho remoto a partir de Portugal.





Em matéria laboral, a Lei 18/2022, de 25 de agosto apresenta como novidade a criação de novo visto para procura de trabalho. Esta nova modalidade de visto permite que cidadãos estrangeiros possam entrar e permanecer em território nacional para procura de trabalho, durante um prazo de 120 dias, prorrogável por mais 60 dias. Durante este prazo, o seu titular fica autorizado a exercer atividade laboral dependente e poderá também requerer a concessão de autorização de residência temporária em território nacional.

O referido diploma ainda prevê que no término do limite máximo da validade do visto para procura de trabalho sem que tenha sido constituída relação laboral e iniciado o processo de regularização documental subsequente, o titular do visto tem de abandonar o país e apenas pode voltar a instruir um novo pedido de visto para este fim um ano após expirar a validade do visto anterior.

Diante deste inovador diploma, o Estado Português ao mesmo tempo que pretende disciplinar a entrada e permanência de trabalhadores estrangeiros, procura prevenir e combater o tráfico de seres humanos e a exploração do trabalho em Portugal. No entanto, será necessário um trabalho concertado entre as instituições públicas e privadas que trabalham diretamente com a contratação de mão de obra estrangeira.

Nesse sentido, a componente empregabilidade da candidatura tem como objetivo principal de informar o maior número de instituições públicas e privadas do Concelho de Braga, através de sessões de informações, sobre a empregabilidade regular de trabalhadores estrangeiros. A fim de evitar constrangimentos por uma parcela do tecido empresarial de Braga que desconheciam o procedimento de Manifestação de Interesse como via regular de contratação de estrangeiros prevista do ordenamento jurídico português.

Presente nas Sessões de informação, sensibilização, valorização da diversidade, do diálogo intercultural e inter-religioso, componente esta candidatura prevista no n.º 8, letra b, a Associação Braga Mobility Open pretende realizar 4 sessões de informação (1 por trimestre) destinadas a potenciais empregadoras, com a finalidade de realçar as vias legais de migração disponíveis para a contratação de NPT, os riscos associados à imigração ilegal.

**Os objectivos desta actividade consistem em:**

- Divulgar informações oficiais sobre as vias legais de contratação de mão de obra estrangeira;
- Promover ações de integração no mercado de trabalho com o envolvimento de parcerias com o setor privado de Braga;
- Incentivar a contratação de trabalhadores NPTs;

**Resultados Esperados:**

Participação de no máximo 5 entidades empregadoras por sessão, com uma hora e meia de apresentação de conteúdo informativo e 30 minutos para esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao tema da sessão.

Ao final pretende-se alcançar um total de 20 entidades empregadoras participantes das sessões. Com apresentação de Inquéritos de Participação como evidências.



FUNDO  
ASILO, MIGRAÇÃO  
E INTEGRAÇÃO

**Data de início:** 01/01/2023

**Data de fim:** 31/12/2023

**Quem executa:**

Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN

**Colaboração:**

*Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano (UPE)*

*Associação dos Senegaleses em Portugal – Conquista Vontades*

*Município de Braga, na divulgação e publicitação das atividades na página do Município e utilização de plataformas digitais; assim como a promoção da aplicação BragaIncoming no exterior (países de origem dos NPT) através da divulgação da mesma junto dos consulados e instituições parceiras e disponibilização do local para o evento.*

**Custo da componente:**

Desenvolvido no âmbito da atividade da equipa intercultural; afetos apenas os custos da coordenação.

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO**

### **Grau de sustentabilidade do projeto**

A concertação deste projeto com o plano de desenvolvimento social 2016/2021, cujos termos vigorarão até à entrada em vigor do novo Plano de Desenvolvimento Social, e com a Rede Social de Braga potenciará o compromisso dos parceiros locais como é o caso das associações civis em assegurar as medidas e ações propostas no plano. Para além dos recursos disponibilizados pelo Município de Braga já descritos, o projeto continuará a contar com o apoio do Gabinete de Apoio ao Migrante e continuará a contribuir para a implementação do plano e a articulação com o grupo temático da imigração. Para além disso, a parceria agora constituída tem todos os recursos para poder continuar a desenvolver atividades com NPT após o término do projeto – a Academia de Teatro é uma associação que existe em Braga há mais de 30 anos e continua sempre ativa na comunidade; as associações Conquista Vontade e UPE trabalham desde 2015 a temática da integração e da mediação no terreno e numa abordagem de proximidade e a associação Braga Mobility Open também o tem feito continuamente.

### **Grau de complementaridade com outros projetos cofinanciados**

Com base na implementação de uma estratégia concertada de coesão territorial e de promoção da autonomização e capacitação dos imigrantes, este projeto surge como continuidade e complementaridade de um conjunto de projetos cofinanciados desenvolvidos no Município de Braga:





- PT/2017/FAMI/199, com o objetivo de promover a integração de nacionais de países terceiros, consubstanciou-se na conceção e implementação do Plano Municipal para Integração Migrante 2018/2020, tendo a Associação TIN.BRA desenvolvido várias atividades nesse âmbito;
- PT/2018/FAMI/303, com o objetivo de promover ações de língua portuguesa para imigrantes;
- PT/2018/FAMI/402, com o objetivo de promover a integração de nacionais de países terceiros;
- PT/2021/FAMI/753, que se encontra ainda a decorrer e que promove ações orientadas para os migrantes, nomeadamente melhorias de competências transversais, workshops, encontros desportivos, concursos, bootcamp para empreendedorismo imigrante, capacitação técnica, realização de ações de língua portuguesa e a constituição de uma equipa multilingue. De referir ainda que os recursos humanos das associações que se constituirão numa equipa única multicultural e multilingue trabalham juntos desde 2019, altura em que integraram o projeto POISE-03-4233-FSE-000018 – Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais. Este projeto será também complementar do Gabinete de Inserção Profissional do Município de Braga, financiado pelo IEFP, no sentido de contribuir para uma política social local empenhada em melhorar os níveis de empregabilidade e de estimular a reinserção no mercado de trabalho dos imigrantes que se encontram em situação de desemprego. Articulará, também, com os projetos da Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, da qual faz parte o Município de Braga desde 2016, projeto criado no contexto da atuação do Conselho da Europa. Em estreita articulação com o Gabinete de Apoio ao Migrante (GAM), este projeto poderá usufruir da implementação de respostas específicas, flexíveis e adequadas. No ano de 2023 representará a única resposta concelhia que agrega e potencia a intervenção de vários agentes sociais, face aos novos desafios, promovendo de forma integrada numa parceria, a intervenção nesta população específica.

#### **Grau de contributo para os indicadores específicos do Programa Nacional**

Este projeto vai contribuir de uma forma direta e indireta com 520 pessoas de grupos-alvo (NPT) assistidas por este Fundo através de medidas de integração no quadro de estratégias nacionais, locais e regionais, contribuindo assim com 0,26% para o cumprimento do indicador de 200 000 NPT.

Quanto ao número de medidas de política local disponíveis para a integração de nacionais de países terceiros e que impliquem a sociedade civil, as comunidades migrantes e todos os intervenientes relevantes, como resultado de medidas apoiadas por este Fundo, podemos dizer que o projeto vai contribuir com 13 medidas.



### **Qualidade do Diagnóstico - Caracterização do público-alvo**

“O Diagnóstico Social de Braga é um instrumento dinâmico, de atualização permanente, relevante para a definição de prioridades e linhas estratégicas de intervenção local. Permite a compreensão da realidade social que inclui a identificação das necessidades, das problemáticas prioritárias e respetivas causalidades, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento.” (in PDS Braga 2016-2021)

Para a realização deste diagnóstico foram consideradas diversas variáveis de informação, nomeadamente dados estatísticos relativos ao nosso concelho.

Diagnóstico quantitativo:

Relativamente à População: - O concelho de Braga situa-se na região norte do país, possuindo uma extensão de 183,4 km<sup>2</sup>, que está distribuída por 37 freguesias, sendo parte integrante do distrito de Braga. Relativamente à população do concelho este apresenta 193.349 habitantes, 88.745 alojamentos e uma densidade populacional de 1.054 hab/km<sup>2</sup>. A variação populacional do concelho de Braga é de 6,5%, entre 2011 e 2021, representando o maior aumento entre os concelhos mais populosos de todo o país (+ 11.855 habitantes) o que indica o maior aumento quando comparado com os restantes concelhos. (INE 2011 – CENSOS) Segundo os dados estatísticos de 2013 do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras sobre a população estrangeira residente em Portugal apontam para um total de 401.320 estrangeiros residentes.

No que concerne ao distrito de Braga, a população residente estrangeira corresponde a um total de 23.619 cidadãos, de 135 nacionalidades diferentes. O Brasil continua a ser a comunidade predominante no nosso distrito com 12950 residentes no distrito, seguido de Itália, Ucrânia e China com 1399, 948 e 796 respetivamente. O conjunto de países africanos representa quase 1900 cidadãos no distrito de Braga. (sefstat 2021)

No concelho de Braga as nacionalidades mais representativas por países são o Brasil, a Ucrânia e o conjunto de vários países africanos (Cabo Verde, Angola; Moçambique, Guiné Bissau, Senegal e São Tomé e Príncipe) e China.

Comparando os géneros, para o total dos habitantes estrangeiros residentes no concelho de Braga 6.138 pertencem ao sexo masculino e 6.584 correspondem ao sexo feminino. Ao nível distrital pode verificar-se a mesma situação, apresentado o sexo feminino como maioritário, com 11.896 indivíduos e o sexo masculino 11.723 indivíduos.

### **Qualidade do Diagnóstico: caraterização do território**

Em consonância com o exposto no diagnóstico quantitativo, o distrito de Braga é, a nível nacional, o distrito com a mais alta taxa de incremento populacional (6,5%), composto por





**92.042** habitantes de sexo masculino e **101.291** de sexo feminino. (INE: [https://ine.pt/scripts/db\\_censos\\_2021.html](https://ine.pt/scripts/db_censos_2021.html))

Estes dados são esclarecedores no que ao dinamismo da cidade de Braga diz respeito, tanto mais se somarmos o fluxo de população imigrante que escolheu o nosso concelho para viver nos últimos 10 anos.

A conjuntura económica favorável verificada nos últimos anos, particularmente o crescimento do emprego, terão potenciado o crescimento da população estrangeira residente no período compreendido entre 2015 e 2020 (+273.364). (sefstat 2020 – Rifa2020) Braga, acompanha a tendência verificada em território nacional, onde verificamos um acréscimo da população estrangeira residente, com um aumento de 12,2% face a 2019, totalizando 662.095 cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência, valor mais elevado registado pelo SEF, desde o seu surgimento em 1976. (dados nacionais- sefstat 2020 – Rifa2020)

Estes dados corroboram a necessidade de uma equipa multidisciplinar e multilingue (EMM), acrescentando o facto de, nos últimos anos e incrementado pela situação pandémica, assistimos a um aumento de imigrantes em situação de ilegalidade.

A EMM vai proporcionar uma melhor e mais efetiva integração dos cidadãos nacionais de países terceiros (NPT), na divulgação dos serviços existentes e na valorização da interculturalidade, respondendo assim, ao propósito deste aviso, nomeadamente no que respeita ao “aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores e reunificação familiar em estreita articulação com as diversas estruturas locais publicas e privadas.”

Estamos certos que a EMM será uma mais valia, enquanto estrutura representativa de todos os cidadãos do nosso concelho (imigrantes/locais).

#### **Grau de experiência no trabalho na área das migrações**

Em 2018 a Associação **Associação Cultural, Recreativa e Profissional - BRAGA MOBILITY OPEN** foi responsável pelo projeto "No Hate Speech: Methods and Techniques Combating Hate Speech" (2018-3-PT02-KAI05-005549), o qual teve como finalidade responder sobre a aplicação da questão do não discurso de ódio e equipar os jovens trabalhadores com competências que eles poderão aplicar no seu trabalho, levando à criação de sociedades sociais inclusivas, combatendo discurso de ódio online.

Dentre os objetivos deste projeto estavam o aumento das capacidades dos participantes para utilizar eficazmente as ferramentas mediáticas no processo de combate à exclusão social, discriminação e discurso de ódio e aumentar as competências de literacia mediática entre os jovens.

Assim como o reforço das competências dos jovens em criar e implementar campanhas de combate ao discurso de ódio nas suas comunidades e contribuir para o combate à exclusão



ajuda; incentivar as capacidades próprias, culturais e sociais das comunidades de ucranianos e dos seus descendentes, como elemento fundamental do processo de integração; celebrar protocolos, contratos, candidaturas, e outros atos jurídicos com entidades públicas e privadas para a prossecução dos fins e objetivos do Centro Cultural; estabelecer intercâmbios e celebrar convénios com associações congéneres estrangeiras ou promover ações comuns de informação ou formação, designadamente formação profissional; apoiar os ucranianos que temporariamente se encontram em Portugal bem como portugueses em deslocações à Ucrânia; propor e realizar ações para a prevenção ou cessação de atos ou omissões de entidades públicas ou privadas que constituam discriminação de qualquer tipo; promover a informação, colaboração e apoio mútuo a todos, ucranianos ou não, que possam ajudar e promover a participação ativa dos seus associados e de todos os que se proponham contribuir para ajudar ao desenvolvimento sustentado da Ucrânia; promover ações que visem divulgar Portugal e a cultura portuguesa no seio das comunidades ucranianas e na Ucrânia.

A UPE assumiu desde 24 de fevereiro, data da invasão da Ucrânia, um papel preponderante na cidade na medida em participou nas campanhas de resgate de cidadãos ucranianos, acompanhando através de serviços de tradução e mediação todos os cidadãos, em questões tão importantes como o alojamento, angariação de roupas e bens de 1ª necessidade, e ações específicas de integração no âmbito do Projeto Ucrânia no Coração em estreita colaboração com o Município de Braga e demais entidades públicas e privadas envolvidas. A título informativo, foram solicitados 427 pedidos de proteção temporária de cidadãos ucranianos em Braga.

### **Associação Braga Mobility**

A Braga Mobility Open - Associação Cultural, Recreativa e Profissional é uma associação sem fins lucrativos criada em Braga por uma equipa jovem e dinâmica com grande experiência em programas Europeus de mobilidade internacional de pessoas no âmbito profissional, procurando oportunidades para os participantes e proporcionar-lhes a experiência e todos os benefícios do multiculturalismo e do intercâmbio, com vista a contribuir para o enriquecimento pessoal, profissional e cultural dos participantes, bem como aumentar o seu sentido da identidade UE.

A associação procura ter um papel ativo na educação e formação dos participantes, estando atualmente a ministrar educação não formal a estudantes socialmente desfavorecidos, trabalhando também com minorias, imigrantes e alunos com necessidades especiais neste âmbito. Buscam valorizar a pluralidade multicultural, atuando com senso de solidariedade e união na comunidade local, proporcionando igualdade de oportunidades para todos. Este é um dos principais focos da Braga Mobility Open, mantendo um olhar permanente e atento à comunidade e às suas necessidades de inclusão social, atuando prontamente neste sentido para promover a Educação e Cultura e colocando em prática a experiência dos colaboradores através da criação de programas com o objetivo de preencher esta necessidade.





A Braga Mobilidade Open - Associação Cultural, Recreativa e Profissional tem como finalidade promover a formação profissional especializada; promoção de atividades culturais e educativas; estimular a educação desportiva e recreativa através da criação de eventos de promoção de serviços; fomentar e apoiar a criação de novos alojamentos para pessoas e mobilidades, locais de alojamento de curta duração e outros locais de alojamento; colaborar com organizações e empresas na promoção destas mobilidades internacionais; desenvolver projetos e ações coletivas visando incrementar a formação profissional especializada, atividades culturais e educativas; perseguir quaisquer outros objetivos considerados interessantes para a associação.

Com base nestes objetivos, contando com uma equipa especializada e experiente e tendo programado inúmeros projetos de mobilidade de sucesso, com uma vasta rede de parceiros que permitem à associação atuar com presteza e facilidade, a Braga Mobility Open dispõe de instalações, currículo e opções para garantir o melhor, respostas mais adequadas para cada situação.

#### **Tin.Bra**

A Tin.Bra - Academia de Teatro é uma associação cultural que promove o teatro como meio de desenvolvimento de competências sociais e artísticas no público infantil, jovem e adulto. Afirma-se através de 2 áreas estruturantes: formação e criação artística.

Em Braga, a Tin.Bra desenvolve há cerca de 31 anos um trabalho, diário e ininterrupto, ao serviço do teatro e da cultura. Aposta na formação de cidadania através das oficinas de teatro para crianças, jovens e adultos ministradas na Academia, em escolas e em instituições e afirma-se na região como entidade promotora de espetáculos escolares, leituras encenadas, performances de rua temáticas, espetáculos de intervenção/consciencialização para público em geral. É numa lógica de parceria estratégica de oferta cultural e artística na área do teatro que surge a relação da Academia de Teatro Tin.Bra com as três associações de Braga.

As atividades propostas fundamentam-se na necessidade de proporcionar às crianças e jovens, oportunidade de desenvolverem capacidades, habilidades e competências expressivo-comunicativas enriquecedoras do seu percurso de vida. A educação artística é essencial para o crescimento intelectual, social, físico e emocional das crianças e jovens. Nesta perspetiva, as oficinas de teatro, o Programa de Férias Criativas e o Programa Pintar as Palavras de Ondina são um excelente meio para desenvolver relações interpessoais positivas e proporcionar aprendizagens ativas, significativas, integradoras e socializadoras, visando assim o sucesso pessoal e social das crianças e jovens.

O Projeto envolverá diretamente o Grupo Temático da Imigração, no âmbito da Rede Social, composto por associações de imigrantes; organismos públicos; ONG e outras associações informais representadas por cidadãos imigrantes.



**Articulação com outros projetos ou programas nacionais ou comunitários:**

O projeto articulará com outros projetos FAMI, Programa ESCOLHAS, Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI), Rede Social de Braga, Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 4G), Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano – PEDU, Projeto Integrar Valoriza, Projeto NET-IDEA (RPCI), Erasmus+, OIKOS, PAII.

**Garantias de sustentabilidade (como garantir a continuação das atividades a longo prazo):**

Complementaridade de ações, políticas e projetos do Município de Braga, concertados com vários projetos e recursos da Rede Social de Braga e do compromisso dos parceiros a ela associados nesta área.

A concertação deste projeto com o plano de desenvolvimento social 2016/2021, cujos termos vigorarão até à entrada em vigor do novo Plano de Desenvolvimento Social, e com a Rede Social de Braga potenciará o compromisso dos parceiros locais como é o caso das associações civis em assegurar as medidas e ações propostas no plano. Para além dos recursos disponibilizados pelo Município de Braga já descritos, o projeto continuará a contar com o apoio do Gabinete de Apoio ao Migrante e continuará a contribuir para a implementação do plano e a articulação com o grupo temático da imigração. Para além disso, a parceria agora constituída tem todos os recursos para poder continuar a desenvolver atividades com NPT após o término do projeto – a Academia de Teatro é uma associação que existe em Braga há mais de 30 anos e continua sempre ativa na comunidade; as associações Conquista Vontade e UPE trabalham desde 2015 a temática da integração e da mediação no terreno e numa abordagem de proximidade e a associação Braga Mobility Open também o tem feito continuamente.

**Igualdade de Oportunidades:**

A adoção da integração da perspectiva de género complementa as políticas específicas de igualdade de oportunidades. Assim, esta dimensão estará representada nas atividades a desenvolver, assegurando a posição equitativa entre mulheres e homens, quer no acesso à formação, quer na representatividade da mesma. Serão avaliadas estratégias de conciliação do trabalho e da vida familiar, tanto para os homens como para as mulheres.

**Informação e Publicidade:**

No âmbito da parceria constituída, o Município de Braga assume-se como parceiro não financeiro, colaborando ativamente no domínio da informação e publicidade de todas as componentes e respetivas ações previstas nesta candidatura, através dos seus canais de comunicação mais diretos: articulação estreita com o Gabinete de Comunicação e Imagem, página do site institucional, redes sociais e imprensa nacional e local.





Será, também, publicitado na Rede Social de Braga, que engloba as instituições, juntas de freguesia, associações, organismos públicos e entidades privadas.

As restantes entidades parceiras comprometem-se na promoção e divulgação através das suas redes sociais e comunicação social local.

#### 1) INDICADOR DE REALIZAÇÃO FÍSICA

Código do indicador	Indicador	Unidade de Medida	Quantidade
AR83	N.º de ações: - 1 Equipa; 1 oficina; 1 Férias Criativa; 1 Sessão partilha; 2 Sessões Reforço escolar; 1 Encontro; 1 Palavras; 1 Dia de Camões; 4 Empregabilidade	Número	13
AD14	N.º de materiais produzidos: - Video (3); Fotos (3); Flyers (3); Cartazes (3); Roll Up (1); Redes Sociais (4+1); Site (4+1); Imprensa Local (9); Imprensa Nacional (1)	Número	33
AD9	N.º de NPT envolvidos (homem)	Número	250
AD8	N.º de NPT envolvidos (mulheres)	Número	270
AD17	N.º de exemplares distribuídos: - Flyers (3x100); Cartazes (3x10); Roll Up (1)	Número	331
INTEGR	Valor financeiro do projeto no domínio da integração e migração legal	Euro	100 107,42€

#### 2) INDICADORES COMUNS E INDICADORES ESPECÍFICOS PROGRAMADOS

Código do indicador	Indicador	Unidade de Medida	Quantidade
IC22FAI2 – OE2-ON2 C2	Pessoas de grupos-alvo (NPT) assistidas por este Fundo através de medidas de integração no quadro de estratégias nacionais, locais e regionais.	Número	520
IC2FAI3 – OE2-ON2 C3	Número de Quadros/medidas/instrumentos de política local, regional e nacional disponíveis para a integração de nacionais de países terceiros e que impliquem a sociedade civil, as comunidades migrantes e todos os intervenientes relevantes, como resultado de medidas apoiadas por este Fundo.	Número	13



### NATUREZA DO PROJETO

Continuação das atividades habituais da organização	
Extensão das atividades habituais da organização	
Novas atividades	X

### TIPOLOGIA DO PROJETO (selecionar uma ou mais e justificar)

Ação de intercâmbio	X
Asilo/Acolhimento	
Assistência técnica	
Bens consumíveis	
Campanhas de informação / sensibilização	X
Divulgação e Intercâmbio de Informação	X
Educação e Formação	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Operacional	
Equipamento TIC	
Estudos / Planos/ Relatórios	
Formação	
Formação externa	
Formação geral	
Formação TIC	
Fronteiras e Vistos	
Infraestruturas	
Integração	X
LUMP SUMS	



 FAMI	<b>FAMI</b>	 UNIÃO EUROPEIA
---	-------------	---

## **AVISO PARA A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS**

Nº: 103/FAMI/2022

Fundo: FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

Objetivo Específico: 2 – Integração e Migração Legal

Objetivo Nacional: 2 – Integração

Portaria: nº 407/2015, de 24 de novembro, com as devidas alterações da Portaria nº 156-A/2016, de 2 de junho

### **1. Âmbito**

O presente Aviso foi elaborado em conformidade com os termos do artigo 1.º e seguintes da portaria supra citada, no âmbito do Objetivo Nacional – “Integração”, do FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, indo também ao encontro das disposições constantes na legislação comunitária e nacional aplicável ao FAMI, em vigor, e nos respetivos documentos programáticos aprovados, disponíveis para consulta em <https://www.acm.gov.pt/-/fundo-para-o-asilo-a-migracao-e-a-integracao-fami-> e em <http://www.sg.mai.gov.pt/Paginas/default.aspx>.

### **2. Prazo para apresentação de candidaturas**

O período para a apresentação de candidaturas a que respeita o aviso inicia-se no dia 29-07-2022 e decorre até às 18h00m do dia 03-10-2022.

A data e hora de entrada das candidaturas são as do registo que comprova a submissão do correspondente formulário no Sistema de Informação e Gestão dos Fundos Comunitários (SIGFC) 2014-2020.

### **3. Apresentação da candidatura**

As candidaturas são apresentadas, através da submissão de formulário eletrónico, na plataforma SIGFC, Sistema de Informação e Gestão dos Fundos Comunitários 2014-2020, disponibilizada em <https://www.sigfc.sg.mai.gov.pt>, doravante designada por SIGFC.

Previamente à apresentação de candidaturas, as entidades devem efetuar o seu registo e autenticação no SIGFC, conforme o disposto no Manual de Preenchimento da Candidatura, também disponível no sítio indicado.

As candidaturas deverão ser apresentadas em conformidade com o previsto na Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro, conjugado com as indicações expressas no presente aviso, Guia do Beneficiário e Orientações Técnicas do QFP 2014-2020, também disponível no sítio indicado.

Para o efeito, deverão ser preenchidos os indicadores afetos ao presente aviso, constantes no formulário de candidatura no SIGFC e identificados no Anexo II deste aviso.

Após submissão da candidatura, será enviada uma mensagem eletrónica de confirmação da sua receção pelo ACM; I.P. – Alto Comissariado para as Migrações, e respetivo Termo de Responsabilidade, que deverá ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pela entidade candidata ao pedido de financiamento, por quem tenha competência para a prática do ato, e ser enviado no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data de submissão da candidatura.

Os pedidos de informação devem ser dirigidos para o endereço: [fundos.comunitarios@acm.gov.pt](mailto:fundos.comunitarios@acm.gov.pt) (preferencial), podendo ainda ser obtidos através do número 210 443 059/060.

As candidaturas não podem apresentar um investimento total elegível inferior a 60.000,00€ (sessenta mil euros).

#### **4. Dotação Financeira do Fundo**

A dotação financeira indicativa afeta ao presente aviso é de 1.250.000,00€ (um milhão duzentos e cinquenta mil euros) para apoiar organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e pessoas coletivas de direito público.

#### **5. Taxa de cofinanciamento**

A taxa máxima de cofinanciamento para as candidaturas apoiadas pelo presente Aviso é de 75% do custo total elegível de cada projeto aprovado, sendo o restante custo do projeto assegurado pela entidade beneficiária, diretamente ou através de financiamento de outras entidades.

#### **6. Duração da Candidatura**

Os projetos candidatos no âmbito deste aviso não poderão ter um período de execução superior a 24 meses.

Os projetos candidatos no âmbito deste Aviso deverão ter início até 02 de janeiro de 2023.



## 7. Objetivos e prioridades

As candidaturas a financiar no âmbito do presente aviso devem promover o cumprimento dos objetivos definidos pelo Fundo, designadamente:

- Objetivo Específico 2 – Integração e Migração Legal
- Objetivo Nacional 2 - Integração

Com a seguinte prioridade:

- Assegurar as medidas que promovam a integração multinível dos atuais e novos NPT (Nacionais de Países Terceiros).

## 8. Ações elegíveis

Para efeitos de financiamento, os projetos deverão integrar ações dirigidas a populações migrantes, pessoas refugiadas, beneficiárias de proteção internacional e temporária em Portugal, Nacionais de Países Terceiros - NPT que residem legalmente num Estado-membro ou que se encontram na fase de obtenção do direito de residência legal num Estado-membro, conforme o definido da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento (UE) n.º 516/2014, de 16 de abril. As candidaturas poderão incluir atividades numa ou em mais das seguintes ações elegíveis.

**a) Ações de promoção e/ou apoio a medidas ativas de integração**, garantindo medidas que contribuam para a integração de cidadãos/ãs NPT, incluindo pessoas refugiadas, beneficiárias de proteção internacional e temporária. Estas ações poderão incluir, entre outras, as seguintes:

- Criação e implementação de atividades socioculturais e/ou projetos artísticos, atividades desportivas, em parceria, envolvendo associações de imigrantes e pessoas refugiadas ou outras entidades da sociedade civil, entidades do setor cultural, do sector desportivo com experiência comprovada na integração de migrantes, que promovam a integração, a interculturalidade, a igualdade de género, o combate à discriminação e que envolvam NPT.
- Criação e implementação de ações específicas que visem a integração social e cultural das crianças e jovens NPT nas comunidades envolventes, valorizando a diversidade cultural e a interculturalidade.
- Ações de sinalização / identificação de situações de vulnerabilidade e apoio à integração específica de mulheres e meninas, pessoas LGBTI+, vítimas de Tráfico de Seres Humanos ou outros NPT em situação de vulnerabilidade.

**b) Sessões de Informação, sensibilização, valorização da diversidade, do diálogo intercultural e inter-religioso**, que visem esclarecer e apoiar os cidadãos NPT na sua integração na sociedade de acolhimento, bem como a edição e publicação de materiais informativos com enfoque em temáticas que contribuam para a integração dos NPT, na divulgação dos serviços, ou na valorização da interculturalidade. Estas sessões poderão incidir, entre outras, nas seguintes temáticas:

- Iniciativas de informação e capacitação aos NPT que procurem obter reconhecimento profissional/académico e de competências junto das entidades competentes para o efeito.
- Sessões de informação destinadas a potenciais empregadores, a fim de realçar as vias legais de migração disponíveis para contratação de NPT, e os riscos associados à imigração ilegal. Ações de promoção da integração no mercado de trabalho que envolvem parcerias com o setor empresarial e capacitação para o empreendedorismo.
- Sessões de informação/capacitação sobre acolhimento e integração de NPT em situação de vulnerabilidade, nomeadamente pessoas refugiadas, beneficiárias de proteção internacional e temporária, tais como o acesso à habitação, promoção de bolsas locais arrendamento, aos serviços sociais, aos cuidados de saúde e literacia de direitos de NPT que facilitem a sua autonomia e cidadania.
- Sessões de informação/capacitação destinadas a profissionais do sector público e privado que participem ativamente nos processos de acolhimento e integração de NPT sobre fatores de vulnerabilidade acrescida no percurso migratório, incidindo nas temáticas da igualdade e não discriminação, nomeadamente em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem, sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (OIEC).
- Sessões locais de cocriação com mobilização de cidadãos, organizações da sociedade civil, municípios, juntas de freguesias, empresas e potenciais parceiros públicos que envolvam uma abordagem da integração multinível, vertical e horizontal, contribuindo para as dimensões da aquisição das competências linguísticas, acesso à educação e apoio transversal, serviços de apoio à tradução/ interpretação, acesso ao alojamento, apoio e capacitação de organizações de migrantes, modelos de atendimento que garanta que um contato direto com as populações migrantes, pessoas refugiadas, beneficiárias de proteção internacional e temporária, NPT recém-chegados, avaliação das medidas existentes, a implementação de novas ações com base nas necessidades dos grupos-alvos, desenvolvimento de medidas de capacitação da administração pública para as questões da migração, integração e interculturais.

#### **c) Promoção de ações de educação não formal**

- Ações de Língua Portuguesa com vista à certificação: ações que visam dotar os participantes de conhecimentos que permitam a sua certificação (Nível A2 – Utilizador Elementar, do QECR – Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas);
- Ações de Alfabetização: ações que visam dotar os participantes de competências de leitura e escrita, em língua portuguesa, que contribuam para



a sua autonomia enquanto cidadãos imigrantes, com vista à sua integração em outras ofertas formativas.

- Ações integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa, que promovam o conhecimento prático dos contextos locais, instituições e práticas de acesso ao mercado de trabalho.

**d) Constituição de equipas multidisciplinares e multilingues** que visem o aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, aprendizagem da língua portuguesa, acesso à educação, formação e emprego, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores, reunificação familiar e tradução/interpretação, à dinamização do voluntariado, em estreita articulação com as diversas estruturas locais públicas e privadas.

## **9. Tipo de Entidades Beneficiárias**

Para os efeitos previstos no presente aviso, podem candidatar-se as entidades privadas sem fins lucrativos e as pessoas coletivas de direito público, pertencentes à administração local, compreendendo para além das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias, as Áreas Metropolitanas e as Comunidades ou associações de municípios, bem como entidades da administração pública regional, designadamente os Governos Regionais, as quais se enquadram no artigo 2º da Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro de 2015.

As entidades podem apresentar candidatura isoladamente ou em consórcio com outras entidades da sociedade civil e entidades públicas.

As entidades candidatas a financiamento deverão articular-se com outras entidades que desenvolvam projetos dirigidos ao mesmo público-alvo com o objetivo de não duplicar respostas.

No âmbito do presente Aviso, cada entidade ou consórcio apenas pode apresentar uma candidatura.

## **10. Parcerias**

As entidades candidatas a financiamento poderão estabelecer dois tipos de parcerias:

- a) Financeiras – com entidades públicas ou privadas que contribuem para o projeto através de apoios financeiros;
- b) Não financeiras – com entidades públicas ou privadas que contribuem para o projeto através de apoios não financeiros.

Todavia, apenas deverão ser registadas como parceiras no SIGFC as entidades que sejam parceiras financeiras, ou seja, as que assumam responsabilidade pela execução de ações ou partes de ações que integrem a operação (incluindo pela execução total ou parcial do orçamento respeitante a essas mesmas ações).

A colaboração de outras entidades parceiras não financeiras (ou seja, que participam ou contribuem para o projeto através de apoios não financeiros e que não detêm responsabilidade pela execução de ações ou partes de ações que integrem a operação, e pelo respetivo orçamento) poderá, se a entidade entende que essa colaboração é relevante, ser identificada apenas em memória descritiva.

Todas as entidades registadas na candidatura – entidade beneficiária e entidades parceiras financeiras - assumem iguais obrigações. Acresce que, em conformidade com o estabelecido no ponto 3.1 do Guia do Beneficiário, e na legislação aplicável ao FAMI, «todas as entidades que integram a candidatura são consideradas entidades beneficiárias» partilhando dos mesmos direitos e obrigações que a entidade líder.

## **11. Condições de admissão e aceitação das entidades candidatas**

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º da Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro, só são analisadas candidaturas de beneficiários que cumulativamente:

- a) Tenham a sua situação tributária e contributiva regularizada perante a administração fiscal e perante a segurança social;
- b) Não tenham dívidas ao FAMI;
- c) Não estejam inibidas de concorrer por força dos factos descritos nas alíneas b) e i) do n.º 1 do artigo 34.º da presente portaria;
- d) Demonstrem capacidade de financiamento do projeto;
- e) Demonstrem que as entidades parceiras cumprem o disposto nas alíneas anteriores.

e

- f) Estejam legalmente constituídos e cumpram as condições legais necessárias ao exercício da sua atividade;
- g) Possuam, ou possam assegurar, os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento do projeto;
- h) Tenham a sua situação regularizada em matéria de reposições, no âmbito dos financiamentos do Programa SOLID;
- i) Disponham de contabilidade organizada de acordo com o plano de contabilidade aplicável.

## **12. Condições de admissão e aceitação das candidaturas**

Nos termos do n.º 2 do artigo 10.º da Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro, constituem requisitos gerais de admissão das candidaturas:

- a) O enquadramento da candidatura nos objetivos e ações previstas na legislação comunitária referente ao Fundo;
- b) A apresentação de projeto técnico de engenharia/arquitetura aprovado nos termos legais, sempre que aplicável;
- c) O cumprimento da legislação nacional e comunitária, em matéria de igualdade de oportunidades, informação e publicidade;



- d) O cumprimento das disposições legais nacionais e comunitárias, nos procedimentos de contratação pública;
- e) A acreditação, nos termos legais, do titular do pedido, ou das entidades a que recorra, para efeitos de execução de atividades de formação;
- f) A comprovação de como será assegurada a contrapartida nacional, quando aplicável.

### **13. Data limite para a comunicação da admissão e aceitação da candidatura**

A comunicação da admissão e aceitação da candidatura será efetuada ao beneficiário até trinta dias úteis contados do final do período fixado no ponto 2 do presente aviso.

### **14. Critérios de seleção e metodologia de apuramento do mérito**

As candidaturas admitidas/aceites serão objeto de uma avaliação de mérito em função dos seguintes os critérios de seleção, de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º da Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro.

Critérios de Seleção - Peso do Critério (%)

- Grau de Contributo para os indicadores específicos do Programa Nacional – 15%
- Grau de sustentabilidade do projeto – 10%
- Grau de complementaridade com outros projetos cofinanciados – 10 %
- Qualidade do diagnóstico: caracterização do público-alvo - 20%
- Qualidade do diagnóstico: caracterização do território e da necessidade da resposta - 20%
- Grau de experiência no trabalho na área das migrações - 25%

#### **14.1. Critérios de Seleção/Parâmetros de Avaliação/Coefficientes de Ponderação (Peso)**

Os parâmetros de avaliação e os coeficientes de ponderação, a considerar nos critérios de seleção são:

Critérios de Avaliação – Pontuação - Peso do Critério (PC)

##### **1. Grau de contributo para os indicadores específicos do Programa Nacional**

- O projeto contribui para a concretização dos indicadores - 5 (Elevada)
- O projeto contribui para a concretização de um indicador - 3 (Média)
- O projeto não contribui para a concretização dos indicadores - 1 (Reduzida)

##### **2. Grau de sustentabilidade do projeto**

- Existem condições para a continuidade do projeto sem o apoio do Fundo - 5 (Elevada)
- Existem benefícios das ações sustentáveis pelo projeto para a sua continuidade - 3 (Média)
- Não existem garantias de sustentabilidade - 1 (Reduzida)

### 3. Grau de complementaridade com outros projetos cofinanciados

- O projeto a implementar complementa uma ação ou outro projeto cofinanciado no âmbito do fundo - 5 (Elevada)
- O projeto a implementar complementa uma ação ou outro projeto cofinanciado por outro instrumento de financiamento, nacional e comunitário - 3 (Média)
- O projeto a implementar não complementa outras ações ou outros projetos cofinanciados por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários - 1 (Reduzida)

### 4. Qualidade do diagnóstico: caracterização do público-alvo

- A entidade caracteriza de forma clara e exhaustiva, o público-alvo sobre o qual pretende intervir - 5 (Elevada)
- A entidade caracteriza de forma pouco clara e/ou sumária, o público-alvo sobre o qual pretende intervir - 3 (Média)
- A entidade não caracteriza o público-alvo sobre o qual pretende intervir - 1 (Reduzida)

### 5. Qualidade do diagnóstico: caracterização do território e da necessidade de intervenção

- A entidade caracteriza de forma clara e exhaustiva, o território onde pretende intervir e a necessidade de intervenção- 5 (Elevada)
- A entidade caracteriza de forma pouco clara e/ou sumária, o território onde pretende intervir e a necessidade de intervenção - 3 (Média)
- A entidade não caracteriza o território onde pretende intervir, nem a necessidade de intervenção - 1 (Reduzida)

### 6. Grau de experiência no trabalho na área das migrações

- Demonstra experiência de trabalho na área das migrações há mais de 3 anos - 5 (Elevada)
- Demonstra experiência de trabalho na área das migrações há mais de 1 ano - 3 (Média)
- Não demonstra experiência de trabalho na área das migrações - 1 (Reduzida)

## **14.2. Classificação a atribuir a cada critério de seleção**

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo a pontuação final do Mérito da candidatura estabelecida com relevância até às duas casas decimais.



### **14.3. Classificação Final**

O mérito da operação é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada um dos critérios de seleção, sendo estes classificados numa escala de números inteiros, de 1 a 5 (1,3,5) pontos, em que 5 representa uma valoração Elevada, 3 uma valoração Média e 1 uma valoração Reduzida.

A Classificação Final (CF) de cada operação é estabelecida por agregação das Classificações dos Critérios (C), através da seguinte fórmula:

$$CF = P_1 * C_1 + P_2 * C_2 + P_3 * C_3 + P_4 * C_4 + P_5 * C_5 + P_6 * C_6$$

Em que:

- $P_n$  = Peso do Critério
- $C_n$  = Classificação do Critério

### **14.4. Mínimo de mérito**

Para efeitos de seleção, só são objeto de hierarquização, as candidaturas que obtenham uma pontuação final superior a 3.

### **14.5. Hierarquização das candidaturas**

As candidaturas serão ordenadas por ordem decrescente da pontuação final, sendo selecionadas as primeiras classificadas que se situarem dentro dos limites financeiros fixados no ponto 14.4.

Em caso de pontuação final igual, as propostas serão hierarquizadas pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios até ao seu desempate:

- 1.º Pontuação obtida no critério relativo ao contributo para os indicadores específicos do Programa Nacional;
- 2.º Pontuação obtida no critério relativo ao Grau de sustentabilidade do projeto;
- 3.º Pontuação obtida no critério relativo ao grau de complementaridade com outros projetos cofinanciados.

## **15. Despesas Elegíveis**

De acordo com o n.º 4 do artigo 16.º da Portaria nº 407/2015, de 24 de novembro, relativo aos pressupostos e requisitos de elegibilidade das despesas, consideram-se despesas elegíveis de um projeto, aquelas que cumpram cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Sejam suscetíveis de financiamento nos termos da legislação europeia e nacional relativa ao FAMI;
- b) Sejam efetivamente incorridos e pagos pelos beneficiários na execução das ações que integram a candidatura aprovada pela Autoridade Responsável, comprovados por documento válido, designadamente, fatura, recibo ou outro

documento contabilístico com valor probatório equivalente, fiscalmente aceite;  
c) Cumpram com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/benefício e sejam realizadas dentro do período de elegibilidade da candidatura.

As despesas elegíveis devem estar de acordo com as disposições constante do Guia do Beneficiário e respetivos anexos, bem como com as disposições previstas nas Orientações Técnicas n.º 1,2,3,4 e 5 - disponíveis em <http://www.sg.mai.gov.pt> e <http://www.acm.gov.pt/-/fundo-para-o-asilo-a-migracao-e-a-integracao-fami->.

## **16. Despesas não Elegíveis**

Não são elegíveis no âmbito do QFP 2014-2020 as seguintes despesas:

- a) Juros devedores;
- b) IVA, exceto no caso de este não ser reembolsável nos termos da legislação nacional em matéria de IVA;
- c) Remuneração do capital, dívidas e encargos da dívida, juros devedores, comissões e perdas cambiais, provisões para perdas ou eventuais dívidas futuras, juros devidos, dívidas de cobrança duvidosa, multas, sanções financeiras, despesas com processos judiciais e despesas excessivas ou mal programadas;
- d) Despesa de representação para uso exclusivo do pessoal do projeto;
- e) Custos declarados pelo beneficiário e abrangidos por outro projeto ou programa de trabalho que receba uma subvenção comunitária;
- f) Aquisição de terrenos não edificadas;
- g) Aquisição de terrenos edificadas, quando o terreno for necessário à execução do projeto, por um montante superior a 10% do total das despesas elegíveis do projeto em causa;
- h) Despesa de pessoal relativa a funcionários que contribuem para a execução do projeto exclusivamente através da realização de tarefas integradas na sua rotina habitual;
- i) Presentes ou similares;
- j) Contribuições em espécie;
- k) Aquisições ou reparações de imóveis;
- l) Aquisições ou reparações de veículos de transporte;
- m) Aquisições de bens móveis que sejam passíveis de amortização (só é elegível mediante amortização)
- n) Quaisquer negócios jurídicos celebrados, seja a que título for, com titulares de cargos de órgãos sociais, salvo os decorrentes de contrato de trabalho celebrado previamente à submissão da candidatura do beneficiário;
- o) Encargos não obrigatórios com o pessoal afeto ao projeto, nos termos da sua relação laboral com a entidade empregadora;
- p) Encargos com os Gabinetes inseridos na Rede de Gabinetes de Inserção Profissional que beneficiam do apoio de outros instrumentos financeiros comunitários;
- q) Pagamentos em numerário;
- r) Despesas com público-alvo que não sejam NPT;
- s) Despesas relativas à dinamização do CLAIM promovidos pelos Municípios;



## **17. Modo de financiamento**

O financiamento das despesas elegíveis efetivamente incorridas e pagas é efetuado de acordo com o artigo 19.º da Portaria nº 407/2015, de 24 de novembro, e de acordo com o que venha a ser estabelecido na Convenção de Subvenção.

## **18. Período de elegibilidade das despesas**

São elegíveis a cofinanciamento as ações desenvolvidas e executadas no período entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2023.

A elegibilidade temporal das despesas no âmbito de cada projeto exige que o respetivo pagamento decorra entre a data de início do projeto, se for posterior à data inicial indicada no anúncio ou convite à apresentação de candidaturas, e a data da apresentação do pedido de saldo, sendo que as datas de emissão dos documentos comprovativos de despesa devem estar dentro do prazo de realização do projeto. Os projetos financiados não devem ter sido concluídos antes da data de início do período de elegibilidade, nem à data de apresentação de candidatura a financiamento.

## **19. Esclarecimentos complementares**

O Alto Comissariado para as Migrações, I.P., enquanto Autoridade Delegada responsável pela análise das candidaturas apresentadas no âmbito do presente aviso, poderá requerer ao beneficiário esclarecimentos e/ou elementos complementares, os quais devem ser prestados no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data em que os mesmos sejam formalmente solicitados.

A solicitação dos esclarecimentos e/ou elementos referidos, tem efeitos suspensivos relativamente à contagem de prazo para a decisão da candidatura.

## **20. Calendário da análise e decisão**

As candidaturas são analisadas e selecionadas de acordo com os critérios de elegibilidade e os critérios de seleção previstos neste Aviso.

A comunicação da decisão relativa ao pedido de financiamento sobre as candidaturas admitidas e aceites, após a análise técnica e parecer emitido, é proferida, no prazo de 60 dias úteis, a contar da data de encerramento do Aviso.

O mencionado prazo suspende-se quando estejam solicitados à entidade candidata quaisquer esclarecimentos, informações ou documentos, o que deve ocorrer uma só vez. A não apresentação pelo candidato, no prazo de 10 dias úteis, dos esclarecimentos, informações ou documentos solicitados, significa desistência de candidatura.

A aceitação da decisão de aprovação da candidatura pela entidade candidata confere-lhe o direito a receber o financiamento para a realização dos projetos no âmbito do

respetivo Fundo, de acordo com o artigo 19.º da Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro.

## **21. Regras de Informação e comunicação sobre o financiamento dos projetos**

Todas as ações, documentos, bens móveis e imóveis cofinanciados pelo projeto devem apresentar obrigatoriamente os logotipos da União Europeia e os restantes aplicáveis, de acordo com o respetivo manual de normas gráficas.

## **22. Divulgação dos resultados**

A lista de projetos aprovados, contendo a designação das entidades beneficiárias, a designação dos projetos e os montantes de financiamento atribuído é objeto de divulgação pública no sítio <http://www.acm.gov.pt> do QFP 2014-2020 – FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração e no sítio <https://www.sigfc.sg.mai.gov.pt> do QFP 2014-2020 – FAMI.

## **23. Condições de Alteração da Candidatura**

As alterações à candidatura carecem da apresentação de pedido de alteração/reprogramação através da submissão eletrónica em formulário próprio disponibilizado para o efeito no SIGFC, nos termos do disposto com o artigo 27.º da Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro.

De acordo com o disposto no Guia do Beneficiário, o número de pedidos de alteração/reprogramação a apresentar à decisão de financiamento é limitado, pelo que apenas é permitida a apresentação de um pedido de alteração/reprogramação em projetos anuais e dois em projetos plurianuais, salvo em situações excecionais devidamente fundamentadas e autorizadas.

De notar que as alterações que digam respeito apenas a alterações inter-rubricas ou classificações contabilísticas não contam para o número de pedidos de alteração/reprogramação anteriormente referidos.

## **24. Obrigações dos beneficiários**

Com a aceitação da decisão de aprovação da candidatura os beneficiários ficam obrigados a:

- a) Executar a candidatura nos termos e condições aprovadas;
- b) Facultar o acesso aos locais de realização dos projetos e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo da candidatura;
- c) Constituir e manter permanentemente atualizado e disponível na sua sede durante um período de cinco anos posteriores ao encerramento parcial ou total do Fundo, um



dossier técnico-financeiro do projeto, bem como entregar/enviar cópia dos documentos que o integrem, sempre que solicitados;

d) Respeitar e aplicar as obrigações e os procedimentos em vigor de informação e publicidade sobre a participação (cofinanciamento) do FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração nas intervenções, resultantes das disposições regulamentares comunitárias, bem como das normas e especificações técnicas instituídas pela Autoridade Responsável em vigor à data da sua aprovação;

e) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;

f) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social, a qual é aferida, em sede de análise e decisão sobre a candidatura, até ao momento de assinatura da convenção de subvenção, e no caso dos projetos aprovados na altura do pagamento dos apoios;

g) Ter um sistema de contabilidade organizada ou simplificada, de acordo com o legalmente exigido;

h) Assegurar o fornecimento de elementos necessários às atividades de monitorização e de avaliação da candidatura e participar em processos de inquirição relacionados com a mesma;

i) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;

- Recolher e guardar evidências de que os NPT apoiados cumprem os requisitos específicos de elegibilidade.

Às entidades beneficiárias assistem ainda as demais obrigações estabelecidas nas disposições legais e regulamentares, comunitárias e nacionais aplicáveis.

## **25. Documentos a anexar à candidatura**

Com a submissão eletrónica da candidatura deverão ser anexados os seguintes documentos da entidade candidata e dos respetivos parceiros:

-Cartão de pessoa coletiva;

-Declaração comprovativa de situação regularizada perante a Administração Fiscal ou documento de autorização para consulta *online* da declaração;

-Declaração comprovativa de situação regularizada à Segurança Social ou documento de autorização para consulta *online* da declaração;

-Estatutos da organização (e.g. assinados e com carimbo, publicados em Diário da República, ou versão registada em Cartório);

-Ata de tomada de posse dos órgãos sociais ou documento equivalente que ateste os titulares com qualidade para o ato de assinarem o Termo de Responsabilidade;

-Declaração relativa à existência de um sistema de contabilidade organizada;

-Declaração sobre o enquadramento da entidade face ao IVA;

-Todos os documentos que sejam por lei obrigatórios para a execução de determinadas atividades;

- Declaração de parceria de todos os parceiros específica para o projeto submetido em candidatura, a qual deverá especificar claramente, no caso de cada parceiro, se o mesmo é financeiro ou não financeiro (ver ponto 10 do presente Aviso).
- Orçamento detalhado por componente, rubrica e subrubrica de custos, com identificação dos itens de despesa e respetivos métodos de cálculo e chaves de imputação.

## **26. Meios de divulgação e informação complementar**

Ao presente Aviso aplica-se de forma subsidiária a demais informação relevante, nomeadamente, a legislação comunitária e nacional aplicável, bem como toda a documentação programática respetiva e ainda o Manual de Procedimentos, que se encontram disponíveis em [www.acm.gov.pt](http://www.acm.gov.pt) e em <https://www.sg.mai.gov.pt>.

## **27. Contactos**

Morada: Rua Álvaro Coutinho nº 14, 1150-025 Lisboa

Telefone: 210 443 059/060

E-mail:

[fundos.comunitarios@acm.gov.pt](mailto:fundos.comunitarios@acm.gov.pt)

Alto Comissariado para as Migrações

29 de julho de 2022



## **ANEXO I**

### **Comparticipação da Contrapartida Pública Nacional:**

#### **1. Enquadramento**

A Contrapartida Pública Nacional – CPN conforme prevista no n.º 6 do artigo 8.º da LOE 2022, tem a finalidade de financiar a componente nacional de candidaturas da sociedade civil ao FAMI.

#### **2. Taxa de Cofinanciamento**

A taxa máxima de cofinanciamento pelo FAMI, para as candidaturas apoiadas pelo presente Aviso, é de 75% do custo total elegível de cada projeto aprovado.

O Orçamento do Estado para 2022, aprovado pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, prevê no n.º 6 do artigo 8.º que o Alto Comissariado para as Migrações, I.P., através da afetação da dotação centralizada do Ministério das Finanças, assegure o pagamento da contrapartida pública nacional, no valor correspondente a 25 % das despesas elegíveis, de projetos de entidades privadas, cofinanciados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), nos domínios de intervenção enquadrados no Objetivo Específico 2.

Para o efeito, as entidades potencialmente beneficiárias do FAMI deverão desenvolver as diligências necessárias, junto do Alto Comissariado para as Migrações, I.P., para a obtenção da declaração em como a referida participação da contrapartida pública nacional, no quantitativo percentual de 25%, será assegurada por aquele Instituto Público.

## ANEXO II

### Indicadores Comuns do Programa:

OE2-ON2 C2 - Pessoas de grupos-alvo (NPT) assistidas por este Fundo através de medidas de integração no quadro de estratégias nacionais, locais e regionais. **Unidade de Medida:** Número.

OE2-ON C3 - Número de Quadros/medidas/instrumentos de política local, regional e nacional disponíveis para a integração de nacionais de países terceiros e que impliquem a sociedade civil, as comunidades migrantes e todos os intervenientes relevantes, como resultado de medidas apoiadas por este Fundo. **Unidade de Medida:** Número.

### Indicadores de Realização Física:

- Nº de NPT envolvidos (homens). **Unidade de Medida:** Número.
- Nº de NPT envolvidos (mulheres). **Unidade de Medida:** Número.
- Nº Ações. **Unidade de Medida:** Número.
- Nº de materiais produzidos. **Unidade de Medida:** Número.
- Nº exemplares distribuídos. **Unidade de Medida:** Número.
- Valor financeiro do projeto no domínio da integração e migração legal. **Unidade de medida:** Euro.